

CONCURSO PÚBLICO

48. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO (CONTABILIDADE)

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA			
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

QUESTÃO	RESPOSTA			
26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

31	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
32	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
33	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
34	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
35	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

36	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
37	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
38	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
39	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
40	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

41	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
43	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
44	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
45	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

46	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
47	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
48	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
49	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
50	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 10.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – *ou seja*, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. *Em outras palavras*, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, *Simulacro e poder* – uma análise da mídia. 2006)

01. É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- (A) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- (B) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- (C) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- (D) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- (E) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

02. Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- (A) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- (B) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- (C) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- (D) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- (E) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

03. Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- (A) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- (B) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- (C) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- (D) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- (E) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

04. Assinale a alternativa em que o verbo *fazer* está empregado com a mesma função, de verbo substituto, que tem na frase – *rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece*.

- (A) Elas aceitam encomendas de doces e os fazem cada dia melhores.
- (B) Especializado em personagens trágicos, ele os faz com perfeição.
- (C) Viu o carro à noite, o que o fez crer que estava em bom estado.
- (D) A empresa precisa investir em novos equipamentos, pois não o faz há tempos.
- (E) Investiram em tecnologia de ponta, e isso os fez os melhores do mercado.

05. Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – raiz, atopia e acronia.

- (A) Radical; topônimo; intemporal.
- (B) Original; atípico; distância.
- (C) Fundamento; átona; acrítico.
- (D) Vegetal; distonia; diacronia.
- (E) Básico; topógrafo; acre.

06. Observe o seguinte trecho:

Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra *como* introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *não se pode compreender seu verdadeiro significado*.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que _____, mas, ao fim, _____, depois _____ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- (A) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- (B) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- (C) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- (D) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- (E) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

08. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- (A) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- (B) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- (C) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- (D) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- (E) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere a seguinte passagem:

Se não (I) *dispomos de recursos* que nos permitam (II) *avaliar a realidade e a veracidade* das imagens transmitidas, somos (III) *persuadidos de* que efetivamente vemos o mundo (IV) quando *vemos a TV*.

09. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- (A) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (B) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- (C) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- (D) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (E) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

10. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- (A) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (B) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (C) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (D) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (E) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Entre os atributos da informação contábil, “o que deve possibilitar ao usuário o conhecimento da evolução entre determinada informação ao longo do tempo, numa mesma Entidade ou em diversas Entidades, ou a situação destas num certo momento, com vista a possibilitar o conhecimento de suas posições relativas”, refere-se à
- (A) comparabilidade.
 - (B) tempestividade.
 - (C) confiabilidade.
 - (D) compreensibilidade.
 - (E) oportunidade.
12. Os custos de financiamentos atribuíveis à construção de um ativo qualificável, para uso próprio, aluguel ou venda, sob princípios contábeis brasileiros e norte-americanos, em geral, são capitalizáveis; entre eles, o US-GAAP não permite a capitalização de
- (A) juros incorridos.
 - (B) juros simples.
 - (C) variação monetária de contratos pós-fixados.
 - (D) variação cambial de moeda estrangeira.
 - (E) juros acima da taxa de mercado.
13. Despesas pré-operacionais, custos de pesquisas e desenvolvimento e custos de prospecção mineral são tratados no Brasil e nos Estados Unidos, de acordo com os princípios contábeis praticados em cada país, respectivamente, como
- (A) ativo imobilizado e ativo diferido.
 - (B) ativo realizável a longo prazo e ativo permanente.
 - (C) ativo diferido e despesas operacionais.
 - (D) despesas diferidas e despesas financeiras.
 - (E) despesas operacionais e despesas diferidas.
14. De acordo com os USGAAP, a moeda que, usualmente, a afiliada de uma empresa multinacional gera e desembolsa caixa denomina-se moeda
- (A) corrente.
 - (B) funcional.
 - (C) temporal.
 - (D) de relatório.
 - (E) de poder aquisitivo constante.
15. As normas contábeis brasileiras e norte-americanas indicam a amortização de ágio na aquisição de uma empresa no prazo máximo, respectivamente, em número de anos, de até
- (A) 20 e 40.
 - (B) 10 e 40.
 - (C) 10 e 30.
 - (D) 10 e 20.
 - (E) 10 e 15.
16. Uma venda de *software* que requeira customização, ou transformação relevante, envolvendo elementos múltiplos como *upgrades*, *services*, melhorias, entre outros, deve ter o reconhecimento da receita, segundo as normas contábeis brasileiras e norte-americanas, respectivamente,
- (A) quando a transação ocorreu e separadamente por elemento.
 - (B) o processo de realização está virtualmente completo em ambos.
 - (C) na assinatura do contrato e o preço é fixo e determinável.
 - (D) na emissão da nota fiscal e na assinatura do contrato.
 - (E) separadamente e na entrega em consignação.
17. O artigo 202 da Lei n.º 6.404/76, alterado pela Lei n.º 10.303/01, prescreve que a distribuição de lucro para as empresas com o percentual mínimo obrigatório omissos nos estatutos deve ser de 50%. Assim, quando o lucro líquido do exercício for de R\$ 1.200.000, a Reserva Legal de R\$ 60.000, as Reservas para Contingências de R\$ 60.000, as reservas de Lucros a Realizar de R\$ 140.000, as reversões de reservas para contingência de R\$ 20.000, e reversão de reservas de Lucros a Realizar de R\$ 80.000, terá como dividendo mínimo a distribuir o valor de R\$
- (A) 480.000,00.
 - (B) 520.000,00.
 - (C) 560.000,00.
 - (D) 600.000,00.
 - (E) 640.000,00.
18. Entre as Demonstrações Contábeis obrigatórias até a Lei n.º 10.303/2001, a que demonstra, claramente, a destinação dos lucros acumulados em seus valores é a Demonstração
- (A) do Balanço Patrimonial.
 - (B) do Resultado do Exercício.
 - (C) do Valor Adicionado.
 - (D) das Mutações do Patrimônio Líquido.
 - (E) do Fluxo de Caixa pelo Método Direto.

Utilize as Demonstrações Contábeis em R\$ a seguir para resolver às questões de números 19 a 25.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da Gaviões	em 2009
Receita de Vendas	2.400.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	1.800.000
(=) Lucro Bruto	600.000
(-) Despesas Operacionais	300.000
(=) Lucro Operacional	300.000
(-) Imposto de Renda (alíquota de 40%)	120.000
(=) Lucro Líquido Após o Imposto de Renda	180.000
(-) Dividendos	60.000
(=) Transferência para Lucros Acumulados	120.000
<hr/>	
Balço Patrimonial da Gaviões em	2009
Ativo	
Caixa	96.000
Aplicações Financeiras	54.000
Contas a Receber	450.000
Estoques	300.000
Total do Ativo Circulante	900.000
Ativos Permanentes Líquidos	1.050.000
Total dos Ativos	1.950.000
Passivo + Patrimônio Líquido	
Fornecedores	300.000
Impostos a Pagar	60.000
Outros Passivos Circulantes	15.000
Total do Passivo Circulante	375.000
Exigível a Longo Prazo	600.000
Patrimônio Líquido	
Capital Social	450.000
Lucros Acumulados	525.000
Total do Patrimônio Líquido	975.000
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.950.000

Detalhes para 2010.

- (1) A Gaviões estima que suas vendas para 2010 sejam de \$ 2.700.000.
- (2) A empresa espera pagar dividendos no valor de \$ 105.000.
- (3) A empresa deseja manter um saldo mínimo de caixa de \$ 90.000.
- (4) As contas a receber representam 18% das vendas anuais.
- (5) O estoque final da empresa variará em relação direta com as vendas.
- (6) Uma nova máquina, que custará \$ 126.000, será comprada; a despesa total de depreciação nesse ano será de \$ 51.000.
- (7) As contas a pagar a fornecedores variarão em relação direta com as variações das vendas.
- (8) Os impostos a pagar corresponderão a um quarto do imposto devido, calculado na demonstração projetada do resultado do exercício.
- (9) Os saldos de aplicações financeiras, outros passivos circulantes, exigível a longo prazo e capital não sofrerão alteração.

19. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da Gaviões, apresentará Origens de Recursos das Operações no montante de \$
 - (A) 202.500.
 - (B) 253.500.
 - (C) 675.000.
 - (D) 701.250.
 - (E) 725.600.
20. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da Gaviões, apresentará Origens de Recursos dos Proprietários no montante de \$
 - (A) Zero.
 - (B) 33.750.
 - (C) 45.800.
 - (D) 53.650.
 - (E) 55.450.
21. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da Gaviões, apresentará Origens de Recursos de Terceiros no montante de \$
 - (A) 11.250.
 - (B) 15.430.
 - (C) 28.950.
 - (D) 33.750.
 - (E) 45.350.
22. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da Gaviões, apresentará o total de Aplicações no montante de \$
 - (A) 105.000.
 - (B) (126.000).
 - (C) 195.630.
 - (D) (231.000).
 - (E) 330.000.
23. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da Gaviões, apresentará variações no Capital Circulante Líquido no montante de \$
 - (A) 67.500.
 - (B) 56.250.
 - (C) 46.380.
 - (D) 33.750.
 - (E) 11.250.
24. A Demonstração de Balço Patrimonial da Gaviões, apresentará Financiamentos Externos Necessários no montante de \$
 - (A) 33.750.
 - (B) 45.850.
 - (C) 58.950.
 - (D) 78.850.
 - (E) 97.500.

25. A Demonstração de Fluxo de Caixa da Gaviões, apresentará Variação Líquida de Caixa no montante de \$

- (A) (6.000).
- (B) 6.000.
- (C) (16.000).
- (D) 26.000.
- (E) 32.000.

Utilize as Demonstrações Contábeis, em R\$, a seguir para resolver às questões de números 26 a 40.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da Sampaulina	2009
Receita de Vendas	15.000.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	8.250.000
(=) Lucro Bruto	6.750.000
(-) Despesas Operacionais	2.550.000
(=) Lucro Operacional	4.200.000
(-) Despesas Financeiras	600.000
(=) Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	3.600.000
(-) Imposto de Renda (alíquota de 40%)	1.440.000
(=) Lucro Líquido Após o Imposto de Renda	2.160.000
(-) Dividendos	864.000
(=) Transferência para Lucros Acumulados	1.296.000
Balço Patrimonial da Sampaulina em	
Ativo	
Caixa	600.000
Aplicações Financeiras	825.000
Contas a Receber	1.875.000
Estoques	1.500.000
Total do Ativo Circulante	4.800.000
Ativos Permanentes Líquidos	4.200.000
Total dos Ativos	9.000.000
Passivo + Patrimônio Líquido	
Fornecedores	2.100.000
Impostos a Pagar	285.000
Instituições Financeiras a Pagar	600.000
Outros Passivos Circulantes	15.000
Total do Passivo Circulante	3.000.000
Exigível a Longo Prazo	1.650.000
Patrimônio Líquido	
Capital Social	225.000
Lucros Acumulados	4.125.000
Total do Patrimônio Líquido	4.350.000
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.000.000

DETALHES PARA 2010

- (1) As vendas projetadas para 2010 são de \$ 18.000.000.
- (2) O Custo dos Produtos Vendidos inclui \$ 3.000.000 de custos fixos.
- (3) As despesas Operacionais incluem \$ 750.000 de despesas fixas.
- (4) As despesas financeiras permanecerão inalteradas em 2010.
- (5) A empresa pagará dividendos de 40% do seu lucro líquido após imposto de renda.
- (6) Os saldos de caixa e estoque dobrarão em 2010.
- (7) Os saldos de Aplicações Financeiras, Instituições Financeiras a Pagar, Exigível a longo Prazo e Capital permanecerão inalteradas em 2010.
- (8) Os saldos de Contas a Receber, Fornecedores e Outros Passivos Circulantes variarão em relação direta com as vendas. Os impostos a pagar serão a porcentagem da variação das vendas aplicada sobre os Impostos calculados na DRE.
- (9) Um novo equipamento, que custa \$ 1.068.000, será adquirido durante o ano 2010; a depreciação total prevista para o ano 2010 é de \$ 330.000.

26. Nas demonstrações contábeis projetadas da Sampaulina, ter-se-á como Lucro Operacional o valor de \$

- (A) 2.910.000.
- (B) 4.200.000.
- (C) 5.190.000.
- (D) 5.790.000.
- (E) 6.750.000.

27. As demonstrações contábeis projetadas evidenciarão que a Sampaulina deve obter Financiamentos Externos Necessários no valor de \$

- (A) 791.400.
- (B) 825.000.
- (C) 1.650.000.
- (D) 2.076.000.
- (E) 3.000.000.

28. Com base nas Demonstrações Contábeis da Sampaulina, o valor de caixa gerado das operações será o montante de \$

- (A) 1.875.000.
- (B) 2.122.000.
- (C) 3.114.000.
- (D) 4.250.000.
- (E) 5.993.400.

29. Com base nas Demonstrações Contábeis da Sampaulina, o valor de caixa gerado dos investimentos será o montante de \$

- (A) (1.245.000).
- (B) 1.875.000.
- (C) (1.068.000).
- (D) (1.875.000).
- (E) 3.750.000.

30. Com base nas Demonstrações Contábeis da Sampaulina, o valor de caixa gerado dos financiamentos será o montante de \$
- (A) 4.125.000.
 - (B) 3.114.000.
 - (C) 1.245.000.
 - (D) (1.245.000).
 - (E) (454.200).
31. Com base nas Demonstrações Contábeis da Sampaulina, o valor de variações líquidas de saldo de caixa e equivalentes será o montante de \$
- (A) 200.000.
 - (B) 475.000.
 - (C) 595.000.
 - (D) 600.000.
 - (E) 770.000.
32. Com base nas Demonstrações Contábeis da Sampaulina, o valor de Fluxo de Caixa Livre será o montante de \$
- (A) 1.068.000.
 - (B) 1.321.800.
 - (C) 1.654.200.
 - (D) 1.921.800.
 - (E) 2.475.000.
33. A Margem de Contribuição da Sampaulina, será o montante de \$
- (A) 3.000.000.
 - (B) 3.750.000.
 - (C) 6.300.000.
 - (D) 8.460.00.
 - (E) 9.540.000.
34. A estrutura de custos da Sampaulina, será em percentuais, representada por Custos Variáveis e Custos Fixos, respectivamente,
- (A) 67,74 e 32,26.
 - (B) 58,76 e 41,24.
 - (C) 42,14 e 57,86.
 - (D) 32,26 e 67,74.
 - (E) 27,84 e 72,16.
35. A estrutura de custos e despesas operacionais da Sampaulina, representará em montantes variáveis e fixos, respectivamente, \$
- (A) 4.800.000 e 2.745.000.
 - (B) 5.250.000 e 3.000.000.
 - (C) 6.300.000 e 5.250.000.
 - (D) 7.275.000 e 4.800.000.
 - (E) 8.460.000 e 3.750.000.
36. Com base nas Demonstrações Contábeis da Sampaulina, o valor da variação do capital circulante líquido monta em \$
- (A) 1.068.000.
 - (B) 1.245.000.
 - (C) 1.921.800.
 - (D) 3.114.000.
 - (E) 4.788.600.
37. Com base nas Demonstrações de Fluxo de Caixa da Sampaulina, o EBITDA, monta em \$
- (A) 6.120.000.
 - (B) 5.790.000.
 - (C) 3.474.000.
 - (D) 3.054.384.
 - (E) 1.654.200.
38. Com base nas Demonstrações de Fluxo de Caixa da Sampaulina e supondo um custo de capital de 12%, o valor do EVA, em 2010, monta em \$
- (A) 2.076.000.
 - (B) 3.054.384.
 - (C) 4.044.000.
 - (D) 5.790.000.
 - (E) 6.120.000.
39. Com base nas Demonstrações Contábeis da Sampaulina, em 2010, o índice de endividamento será, em percentuais, de
- (A) 15,45
 - (B) 18,21
 - (C) 27,67
 - (D) 34,58
 - (E) 49,08
40. Com base nas demonstrações Contábeis da Sampaulina, a margem líquida será, em percentuais, de
- (A) 8,20
 - (B) 11,20
 - (C) 12,40
 - (D) 16,60
 - (E) 17,30
41. As receitas e as despesas de todos os poderes da Administração Pública, as dotações relativas aos investimentos das empresas, bem como das entidades e órgãos de seguridade social fazem parte da Lei
- (A) do Plano Plurianual.
 - (B) de Diretrizes Orçamentárias.
 - (C) Orçamentária Anual.
 - (D) de Metas Prioritárias.
 - (E) de Desenvolvimento Nacional.

42. Assinale a opção que é considerada receita de capital.
- (A) Receita Patrimonial.
 - (B) Receita Industrial.
 - (C) Cobrança da Dívida Ativa.
 - (D) Receita Agropecuária.
 - (E) Receita de Conversão em espécie, de bens e direitos.
43. De acordo com a Lei n.º 4320/64, o cancelamento de restos a pagar de exercícios anteriores constitui
- (A) Variação Patrimonial Ativa, independente de execução orçamentária.
 - (B) Variação Patrimonial Passiva.
 - (C) Receita Orçamentária do Exercício.
 - (D) Receita Orçamentária de Exercício Anterior.
 - (E) Redução da Despesa Orçamentária.
44. De acordo com a LRF, a receita corrente líquida será apurada
- (A) somando-se todas as receitas orçamentárias arrecadadas, deduzindo-se as despesas de capital.
 - (B) deduzindo-se das receitas correntes arrecadadas as duplicidades e transferências de qualquer espécie.
 - (C) somando-se as receitas correntes arrecadadas, no mês em referência e nos doze anteriores, excluídas as duplicidades e transferências constitucionais.
 - (D) somando-se o saldo positivo das diferenças acumuladas, mês a mês, entre a arrecadação prevista e realizada de receitas correntes no exercício.
 - (E) somando-se todas as receitas correntes arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades e transferências constitucionais.
45. A remissão da receita pública é um dos itens da renúncia da receita, de acordo com a LRF e consiste em
- (A) concessão dada aos contribuintes em atraso com os impostos, ou sujeitos a multas por infrações fiscais, a fim de que paguem os mesmos impostos livres de majoração.
 - (B) ato de liberalidade da administração, perdendo a dívida, ou renunciando ao direito de exigi-la.
 - (C) concessão de contribuição pecuniária, ou de outra ordem que se dá a qualquer empresa ou a particular, na forma de auxílio ou ajuda.
 - (D) crédito tributário decorrente de lei, especificando as condições e requisitos exigidos para a sua concessão.
 - (E) extinção de direito em vista do não exercício dele, por certo lapso de tempo.
46. Nos termos da LRF, será alcançado o limite prudencial quando a despesa total com pessoal exceder a
- (A) 95%.
 - (B) 90%.
 - (C) 85%.
 - (D) 80%.
 - (E) 75%.
47. Constitui a dívida consolidada líquida o total da dívida
- (A) contratada mais os juros e os encargos.
 - (B) contratada.
 - (C) deduzidas as disponibilidades de caixa.
 - (D) deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.
 - (E) contratada, deduzidos os juros e os encargos.
48. Considere a arrecadação das seguintes receitas orçamentárias:
- I. impostos;
 - II. amortização de empréstimos;
 - III. cobrança de dívida ativa;
 - IV. receita de alugueis.
- Promovem as alterações efetivas no patrimônio, apenas, os itens
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) I e IV.
 - (E) III e IV.
49. A operação de crédito por antecipação de receita destina-se a atender insuficiência de caixa durante o exercício financeiro e cumprirá as exigências, no que se refere ao início e à liquidação da operação, respectivamente, nas datas
- (A) 02 de janeiro e 31 de dezembro.
 - (B) 01 de fevereiro e 30 de novembro.
 - (C) 10 de janeiro e 31 de dezembro.
 - (D) 15 de janeiro e 15 de dezembro.
 - (E) 10 de janeiro e 10 de dezembro.
50. A aquisição de um veículo usado será classificada na Administração Pública como
- (A) despesas correntes – transferências correntes.
 - (B) despesas de capital – investimentos.
 - (C) despesas correntes – despesas de custeio.
 - (D) despesas de capital – inversões financeiras.
 - (E) despesas de capital – transferências de capital.